



APRESENTA

# BARRANCO



PONDER70 CONVIDA PARA A EXPOSIÇÃO

## BARRANCO

de Jorge Medeiros

Texto curatorial: Patricia Wagner



**ABERTURA:**  
Sábado  
06 de Maio  
de 2017,  
das 16h às 22h

**VISITAÇÃO:**  
08 de Maio a  
09 de Junho  
de 2017

**AGENDAMENTO:**  
[www.ponder70.com/agendar](http://www.ponder70.com/agendar)  
+ 55 11 98123 6798

**PONDER70**  
Travessa Ponder, 70  
Paraíso, São Paulo SP

**WWW.PONDER70.COM**

Entrada Franca



Texto Curatorial

Patricia Wagner

A idade da Terra, contabilizada por meio de eras geológicas, acumula aproximadamente 4 bilhões de anos. Até poucos anos atrás, e “poucos” considerando a gigantesca escala temporal na qual estamos inseridos, cientistas consideravam que nós, humanos do século XXI, éramos ainda parte de um mesmo período geológico que compreendia transformações glaciais, a formação dos continentes e oceanos e o próprio surgimento do homem.

Mais recentemente, porém, parece ter surgido um novo consenso entre estudiosos de diversas áreas anunciando o fim do mundo como o conhecemos. Tentativas de entender os impactos dramáticos no clima, proferidos em uma escala nunca antes perpetrada, apontam para a necessidade de se entender o mundo dito moderno a partir de novas lentes, revisitando critérios de nomeação. Foi necessário evidenciar a mudança de período entre um mundo onde a ação do homem era marginal e cujos efeitos de sua interferência se manifestavam apenas no longo prazo, para um novo momento no qual os efeitos da atividade humana são globais e de consequências geológicas, o chamado Antropoceno. Portanto, se no passado eventos naturais foram os causadores de incontáveis mudanças no destino do planeta, é agora o homem, convertido em agente geológico o vetor da nova ordem.

Os trabalhos apresentados por Jorge Medeiros na Galeria Ponder70, tratam da reflexão do artista inscrita nesse amplo panorama geopolítico marcado notadamente pelas grandes questões do nosso tempo – ecologia, escassez de recursos, globalização e os efeitos na cultura. A ação poética desenvolvida pelo artista parece buscar meios de pensar como se relacionam natureza e cultura nessa nova ordem estabelecida. Para tanto, há no trabalho de Jorge uma melancolia pelo restabelecimento de um equilíbrio ancestral da natureza como grande agente transformador, apesar de todas as tentativas do homem de dominá-la à serviço de sua própria vontade com significativos impactos geopolíticos.

Ao lidar com a expectativa de tal harmonia e conciliação, as imagens criadas pelo artista expõem as relações entre aquilo que é considerado como a força genuína da natureza, e uma certa resistência humana para encontrar meios de sobreviver nas condições disponíveis. Assim como quando suas casas soterradas parecem resistir com firmeza à sua nova condição de impossibilidade.

Como herdeiro de uma tradição judaico cristã que impregnou o pensamento ocidental, principalmente no que se refere a uma genealogia da ideia de natureza, seu ponto de partida é frequentemente a terra, ou mais precisamente o barro. Matéria orgânica e amorfa que ganha sentido e funcionalidade a partir dos diversos usos, que vão desde técnicas vernaculares de construção, a chamada arquitetura da terra, até a terra entendida como lugar, solo, chão, onde se pisa, vive ou morre.

É então a partir de uma relação ora performática, ora construtiva ora de espectador com a materialidade do barro, que o artista discute a ideia de lugar, casa, terra, ocupação, desaparecimento e paisagem em uma produção que se desenvolve na intensidade de um tempo regido por uma lógica íntima do fazer artístico, “tijolo por tijolo”.

---

**PONDER70**

É uma galeria em uma casa conceito onde ocorrem exposições, cursos & projetos de arte.

Travessa Ponder, 70.

Paraisópolis, São Paulo, SP, Brasil.

**WWW.PONDER70.COM**

+ infos: [ponder70@ponder70.com](mailto:ponder70@ponder70.com)



## Jorge Medeiros

Erosão, 2016 frames do video que simula um processo de erosão.

Duração de 07min. e 09 seg. , com audio. [www.vimeo.com/jorgemedeiros/erosao](http://www.vimeo.com/jorgemedeiros/erosao)

R\$ 2.100



## Jorge Medeiros

Casa, 2016. Fotografia impressa sobre papel algodão. 46 x 73

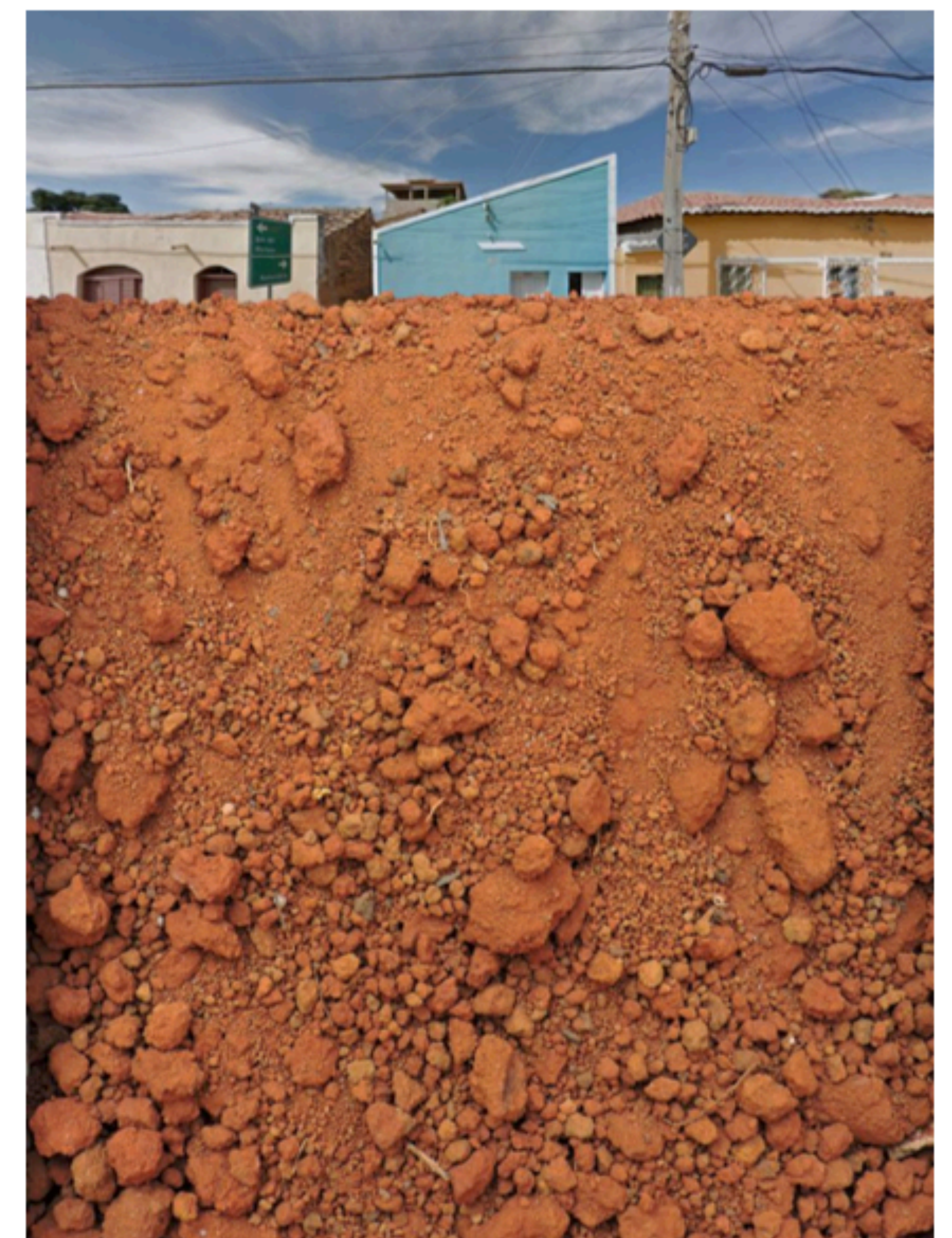
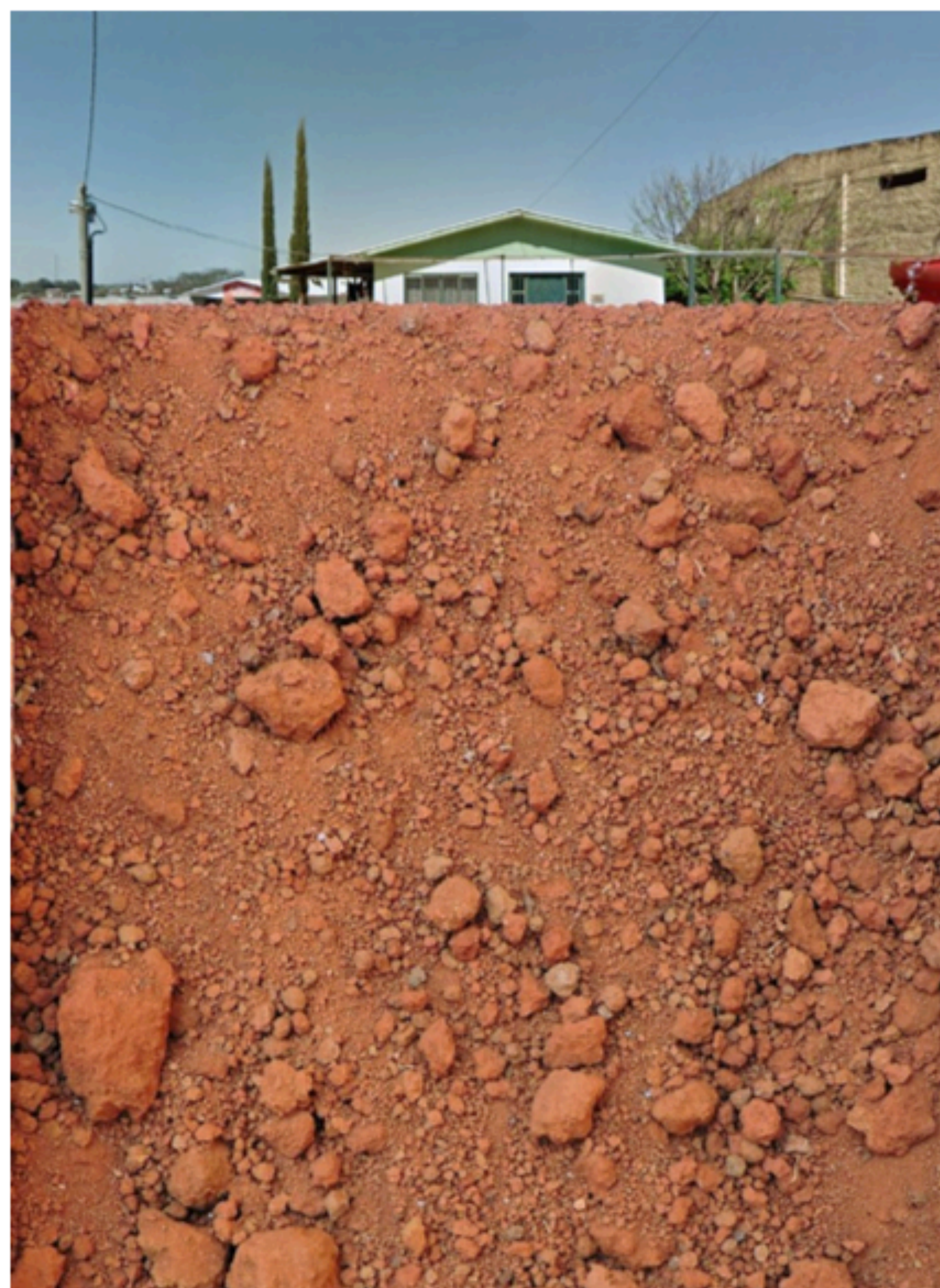
R\$ 5.600



## Jorge Medeiros

Mesa Posta, 2017. Instalação composta por diversos utensílios de mesa totalmente cobertos por terra. Tamanho 1 x 2,50 m aproximadamente.

R\$ 7.000



## Jorge Medeiros

Estudo Para Soterramentos nº 1, 2 e 3, 2016. Fotografia impressa sobre papel algodão. 40 x 29,5 cm.

R\$ 2.800 cada



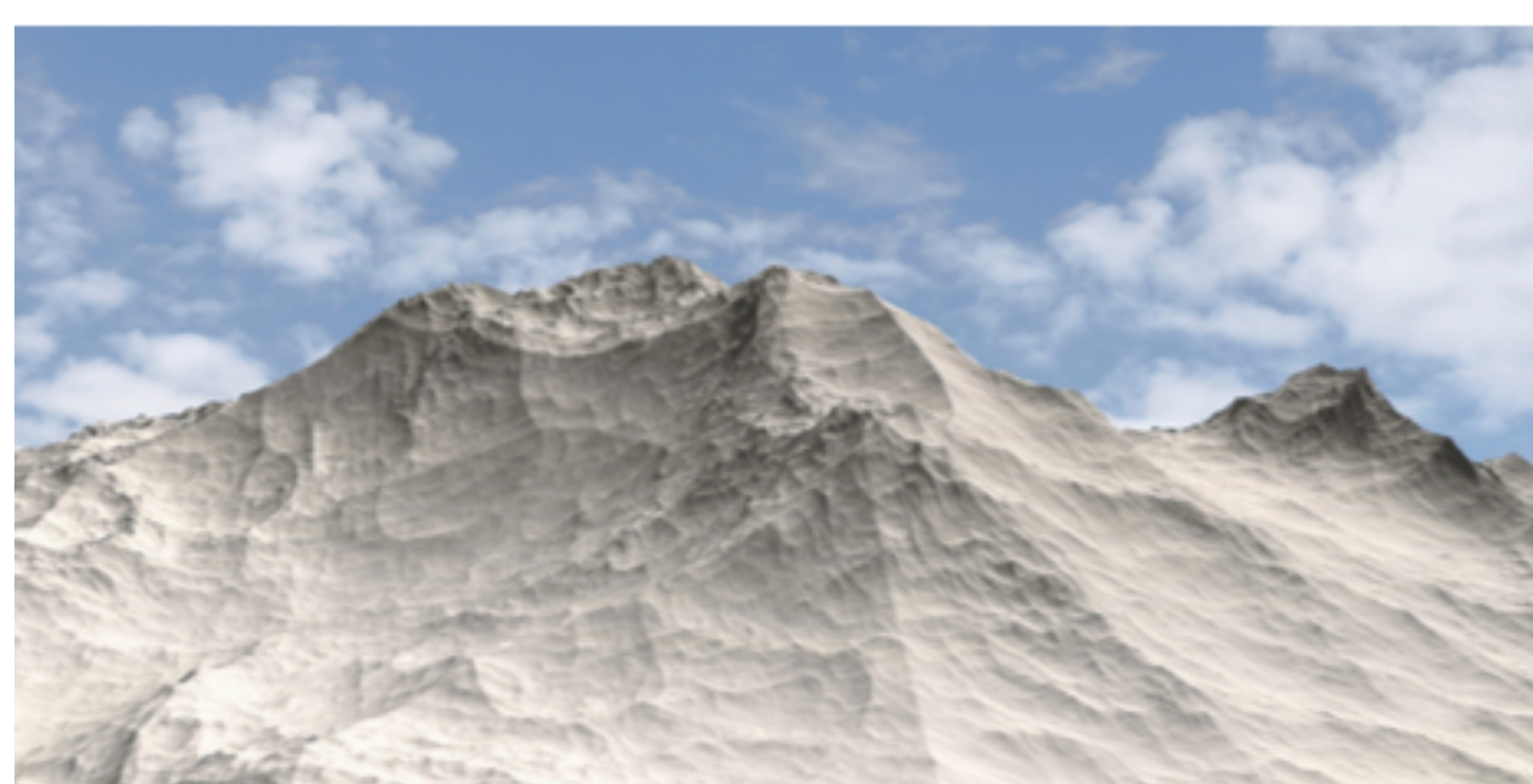
## Jorge Medeiros

Autorretrato, 2016. Fotografia impressa sobre papel algodão. 15 x 12 cm..

R\$ 480



Jorge Medeiros  
23.02N 57.68E, 2016, da série *Paisagem Particular*. Impressão sobre papel algodão, 20 x 40 cm.



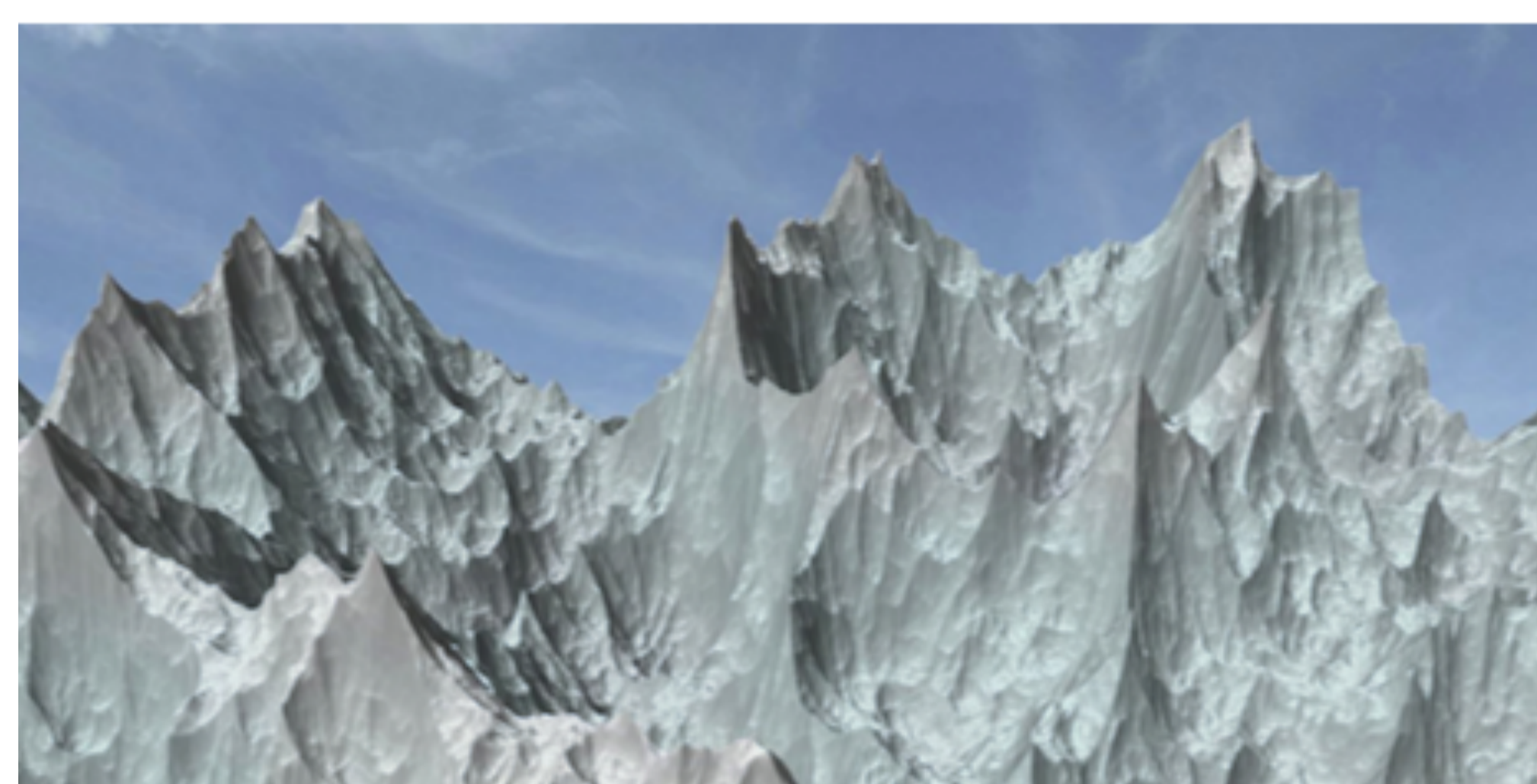
Jorge Medeiros  
41.35N 95.80E, 2017, da série *Paisagem Particular*. Impressão sobre papel algodão, 20 x 40 cm.



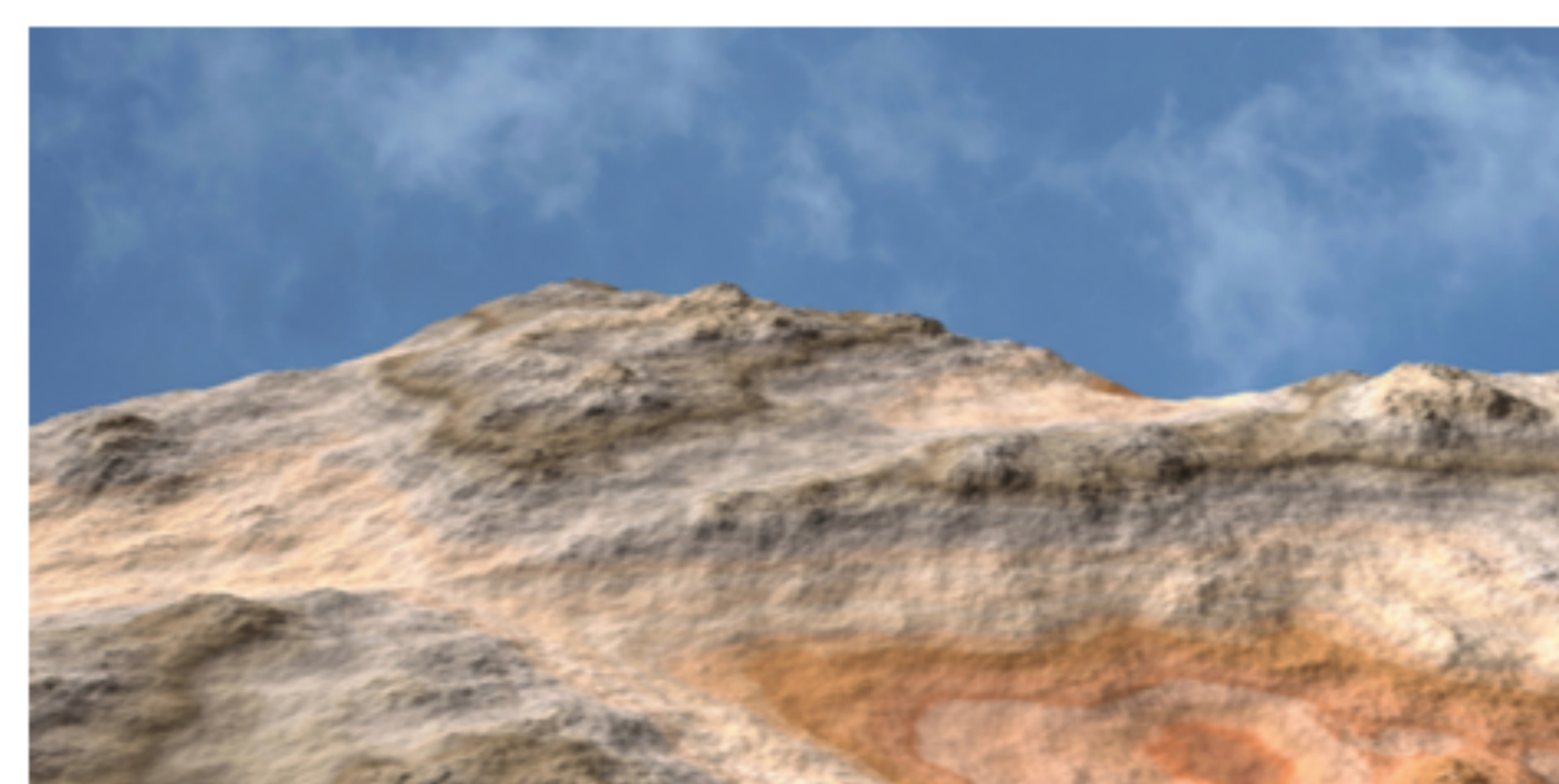
Jorge Medeiros  
50.07N 98.65E, 2016, da série *Paisagem Particular*. Impressão sobre papel algodão, 20 x 40 cm.



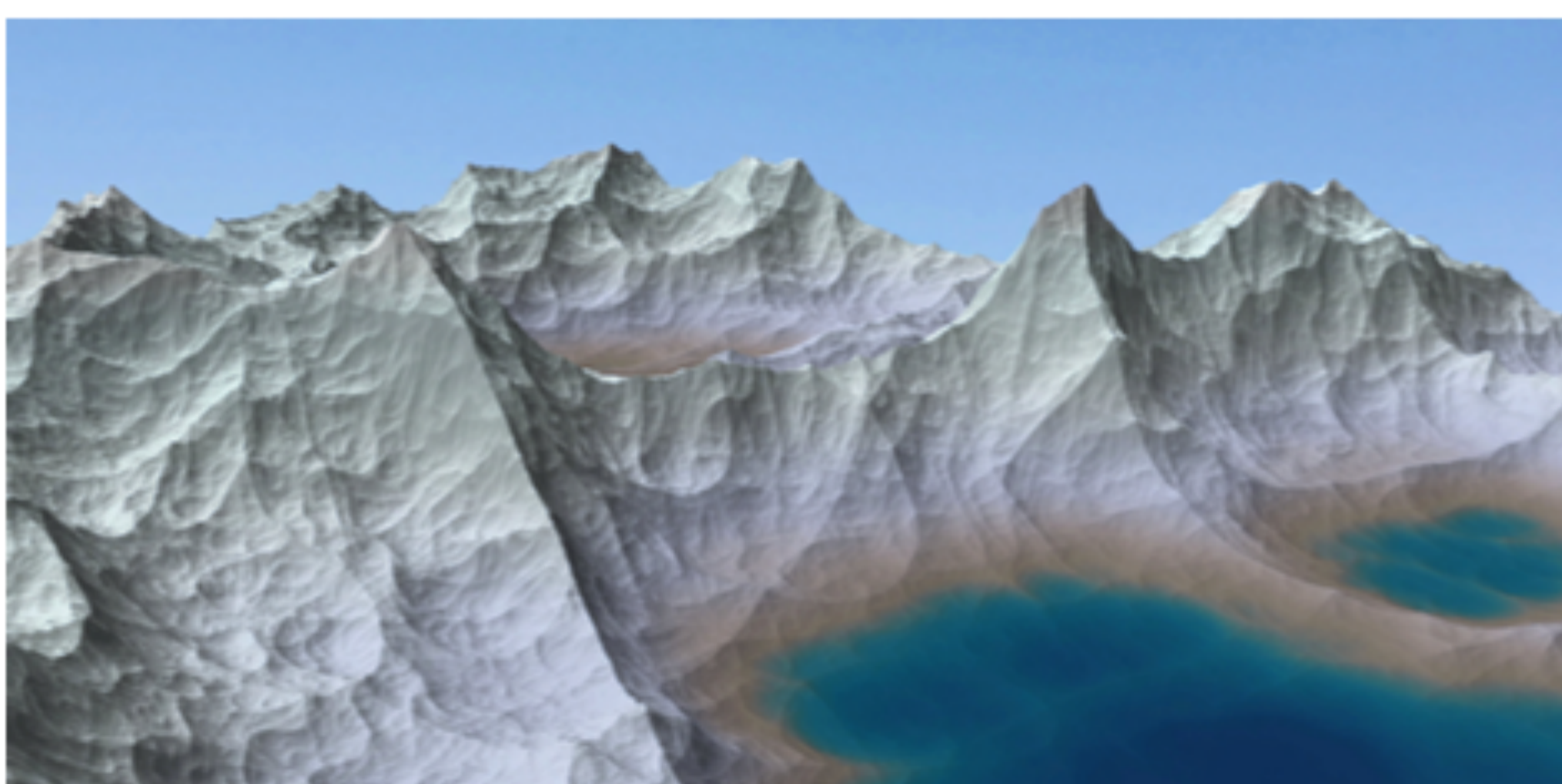
Jorge Medeiros  
29.34N 94.60E, 2016, da série *Paisagem Particular*. Impressão sobre papel algodão, 20 x 40 cm.



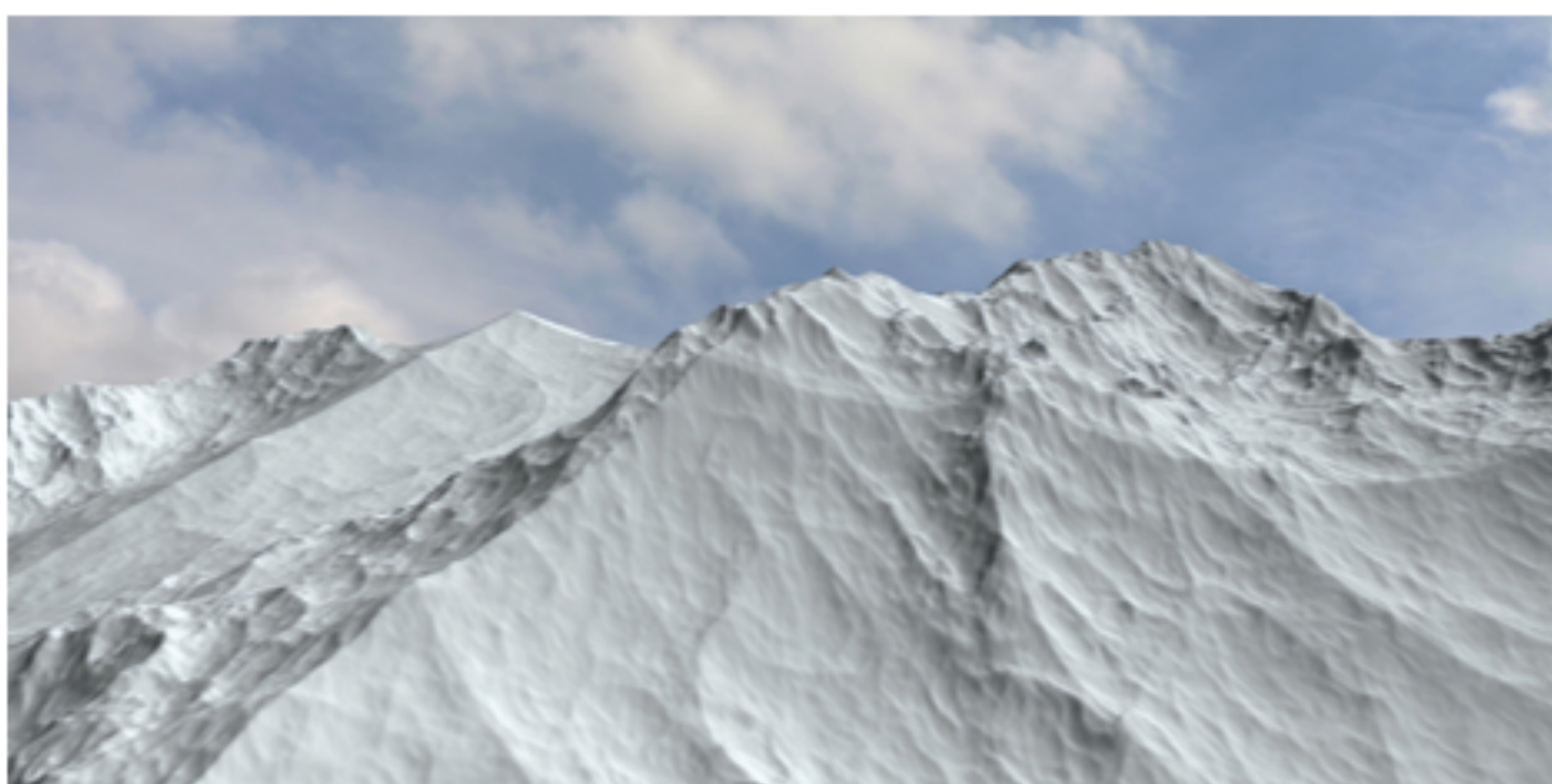
Jorge Medeiros  
44.68N 57.15E, 2016, da série *Paisagem Particular*. Impressão sobre papel algodão, 20 x 40 cm.



Jorge Medeiros  
28.30N 85.28E, 2017, da série *Paisagem Particular*. Impressão sobre papel algodão, 20 x 40 cm.



Jorge Medeiros  
80.21N 19.92E, 2016, da série *Paisagem Particular*. Impressão sobre papel algodão, 20 x 40 cm.



Jorge Medeiros  
46.10N 68.75E, 2017, da série *Paisagem Particular*. Impressão sobre papel algodão, 20 x 40 cm.

## Jorge Medeiros

Série Paisagem Particular, 2016. Impressão sobre papel algodão, 20 x 40 cm.

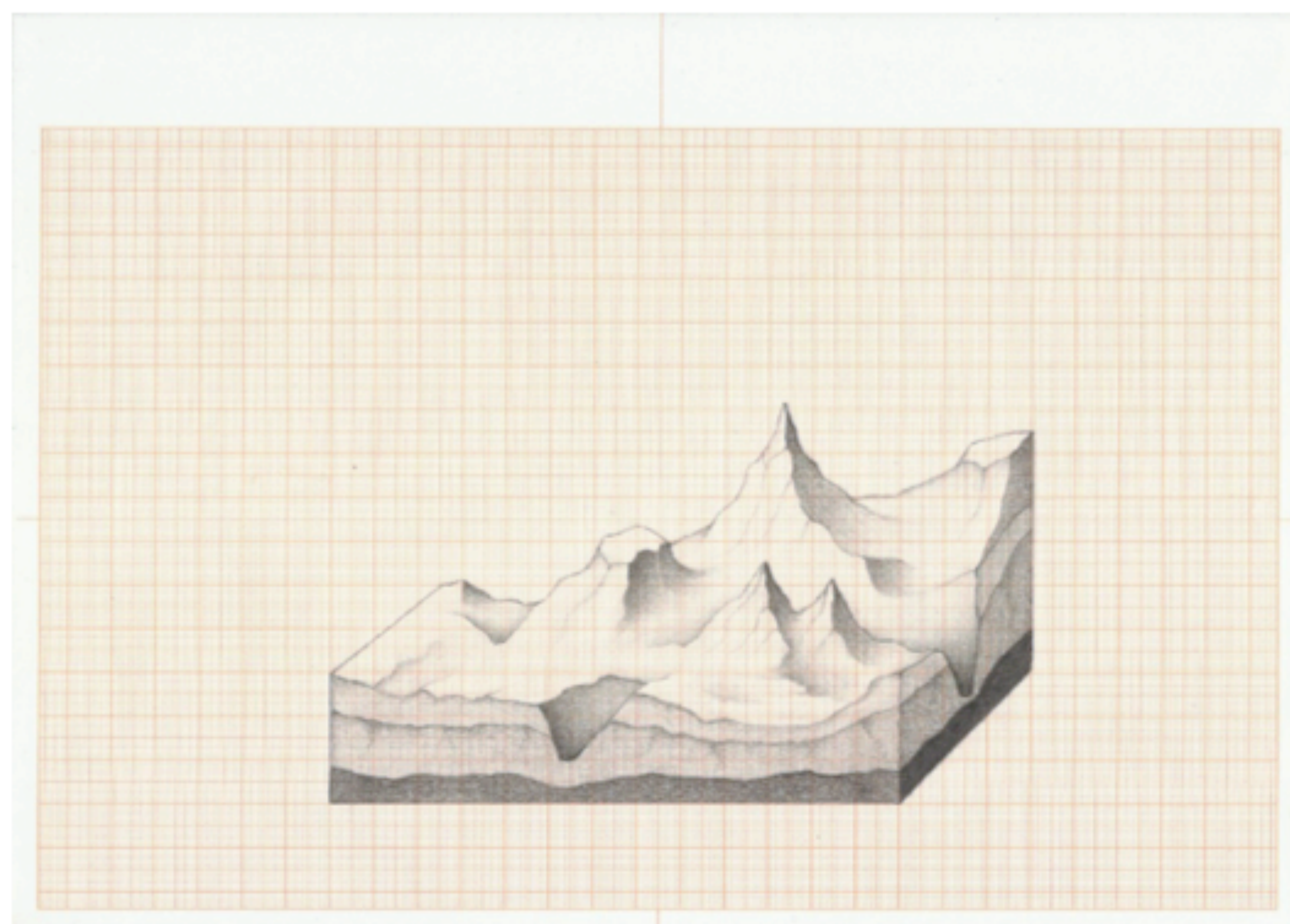
R\$ 770 cada



## Jorge Medeiros

Topo, 2017. Imagem construída digitalmente impressa sobre papel algodão. 50 x 50 cm.

R\$ 2800



## Jorge Medeiros

Relevo, 2016. Desenho em grafite sobre papel milimetrado, 21 x 29,7 cm.

R\$ 420